

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

PUBLICA-SE UMA VEZ POR SEMANA

ASSIGNATURA (CAPITAL)
Por anno..... 4\$000
Por seis mezes..... 2\$000

Avulso 40 rs.

ASSIGNATURA (PELO CORREIO)
Por anno..... 5\$000
Por seis mezes..... 3\$000

ANNO I

SANTA CATHARINA—Desterro, 23 de Agosto de 1880

Num. 28

AVISO

Com o presente numero completa o *Jornal do Commercio* meio anno de existencia. Os Illms. Srs. que obsequiosamente tomaram assignaturas por esse tempo, terão a bondade (caso queirão continuar) de mandar reformal-as, afim de não haver interrupção na remessa da folha.

EXTERIOR

CORRESPONDENCIA UNIVERSAL

Pariz, 23 de Julho de 1880.

Agora, depois de passadas as grandiosas festas de 14 de Julho, e depois de adiado o parlamento pôde-se dizer que Pariz tomou a sua physionomia acostumada: a aristocracia de sangue, da finança e das lettras emigrou para o campo, para as caldas ou para as cidades maritimas, onde ficará até Setembro, isto é, enquanto durar o calor. Nem por isso parece deserta a vasta capital, e pareceu-me curioso descrever um dia da vida parizense no verão.

Pariz como todos aquelles que adormecem tarde, acorda-se tarde. A's 8 horas começam as lojas a abrir, os botequins, e move-se toda

esta colméa humana de dois milhões de homens. Nas ruas só se encontram regimentos de operarios, que parão infallivelmente na suja bodega de algum vendedor de bebidas alcoholicas afim de tomarem o seu copinho; batalhões de raparigas, vivas e elegantes, lá vão para os estabelecimentos de costureiras e modistas; os empregados correm, apressados, para as repartições, bancos, casas de commercio; muitas damas e janotas sóbem a avenida dos Campos-Elyseos, e, a cavallo, vão dar um passeio nas alamedas dos Campos-Elyseos.

A capital como que ainda está meia-adormecida, como que se espreguiça, depois de uma noute mal dormida.

Ao meio-dia sahem os empregados e operarios para almoçarem. Enchem-se as casas de pasto, e, nos batequins somptuosos, surgem os financeiros, que almoção ás carreiras, afim de irem à Bolsa. A Bolsa, a partir de uma hora da tarde, é um verdadeiro inferno. Só se ouvem gritos, e uma vozeria enorme que echôa por todo o vasto edificio: são os cambistas que annuncião em voz alta as acções, obrigações, bonds e apolices que têm à venda.

Toda a tarde, ha divertimentos ou recepções na alta sociedade. Vai-se à salla de esgrima, ás casas de tiro, e as damas sahem para fazer visitas ou compras. Nas lojas do Louvre, Bom Marché e Printemps, á fabuloso

o concurso. Verdade é que não existem na Europa lojas que possam rivalisar com esses immensos caravencarás, onde se pôde comprar tudo: bottinas, mobilia, roupa, sapatos, vestidos, albuns, perfumaria, etc. Um homem ou uma dama poderia entrar em qualquer d'essas lojas sem ter cousa alguma, e sahir vestido, ataviado, mobilado.

A's 6 horas fechão-se os Bancos, os estabelecimentos commerciaes, as lojas de modistas e costureiras. Os ociosos principião a passear. Os 500 botequins dos boulevards apinhão-se de gente; quasi ninguem penetra no interior; ficão todos de fóra, tomando fresco e bebendo cerveja.

A's 8 horas da noute ainda faz dia.

O gaz e a luz electrica começam a lançar a sua luz amarellenta ou branca; não se vai ao theatro, porque o calor seria insupportavel para quem soffreu 20 grãos de frio no inverno. Mas os cafés-concertos, os circos, os concertos ao ar enchem-se. O genio inventivo d'este povo galhofeiro acha todos os annos alguma cantiga que está na moda durante 12 mezes. N'este anno, a cantiga da moda tem por titulo: *Pst! Pst! Pst!* Das 8 ás 11 horas da noute os *psts* estrondão por toda parte, e perseguem a gente até em casa. A' meia-noute, os boulevards estão mais povoados do que em pleno dia. E'essa a hora em que se fechão os innumerados bailes publicos e *rings*, onde se resvala n'um taboado encerado e luzido como

FOLHETIM 27

CHARLES DESLYS

O JURAMENTO DE MAGDALENA

XII

Magdalena

Como quer porém que o recém-chegado apenas lhe tocasse tremulamente nas pontas dos dedos, offereceu-lhe a testa.

O joven tenente mal lhe chegou com os labios.

Ninguem tinha ainda pronunciado uma palavra. Este silencio era um enleio para todos.

Magdalena mostrou-se.

— A sr.^a Magdalena! exclamou Delphina com affectuosa admiração.

O pae tinha franzido o sobr'olho.

— Desculpem, disse Magdalena humildemente, se tomei a liberdade de o acompanhar até aqui... Conheço que é atrevimento da parte de uma pobre mulher...

Com um gesto de hospitalieira urbanidade, o capitão interrompeu-a:

— Queira sentar-se, disse elle. Dar-se-ha caso que me julguem orgulhoso sem eu saber? Eu não sou mais rico do que a sr.^a Magdalena, e considero como minhas eguaes todas as pessoas de bem.

— Se como taes considera as que cumprem as suas promessas, respondeu ella com dignidade, a esse numero pertencemos. João Mathias prometteu não tocar na herança de Anselmo, não tocará, apesar de ser uma riqueza, emquanto o verdadeiro criminoso não fôr conhecido. Pelo que me respeita, jurei descobri-lo, e, se ainda o não consegui, a culpa não é minha. O sr. capitão bem o sabe, porque ainda outro dia me disse: Coragem! confie em Deus, que a ha de ajudar. Primeiro que tudo eram estas palavras que eu lhe queria agradecer.

— E repito, confirmou cordealmente o ancião. Coragem! E Deus a ajudará, estou certo.

Magdalena ganhou animo. Com voz mais firme, mas não menos commovida:

— Fallemos de Justino, proseguiu ella. Elle não é filho das minhas entranhas, mas sou sua

mãe. Conheço-o como a mim propria. Vae partir novamente, e far-se-hia matar... se levasse em seu coração a magua, o desespero de saber que aquella a quem consagrou a vida pôde vir a ser esposa de outro homem!

Debalde o filho se tinha esforçado em interrompê-la. Com o olhar e com a mão, o capitão tinha manifestado o desejo de que Magdalena dissesse tudo.

— Meu pae, interveiu Delphina, permite-me que responda?

— Responde, auctorisou elle; gosto das coisas bem claras.

A donzella ficou-se por instantes a meditar, com a mão na testa e as palpebras descidas, como que escutando uma voz que lhe fallasse do fundo d'alma.

Em seguida, levantando os olhos com uma expressão de candura encantadora, de resolução, de lealdade:

— Magdalena, disse, sei que é uma mulher de coração, não duvidará por tanto do meu. Tranquillise seu filho.

Emquanto me não fôr permitido acceitar o seu nome, conservarei o de meu pae. Outro noivo,

outro marido, nunca! Pertença-lhe... amo-o!

Ouviu-se um gemido. Era Justino que, não podendo exprimir de outro modo o reconhecimento e o amor que lhe inspiravam Delphina, acabava de cair-lhe aos pés.

— Hum! hum! resmoneou o capitão enxugando com as costas da mão uma lagrima que lhe rolava para o bigode.

Magdalena tinha-se-lhe assenhoreado da outra mão e levava-a aos labios.

Espontaneamente, Justino levantou-se, voltando-se logo para o velho militar. A donzella soubera dominar tambem a sua commoção. Olhavam um para o outro, submissos, silenciosos, com sentido á voz.

— Bem! concluiu o pae. Está dito tudo. E que não se torne a fallar em tal... até nova ordem.

— Nem eu tinha direito para o fazer, replicou Justino sorrindo. Como vê, ainda sou tenente.

— E' verdade, verificou Jacques Lambert. Passaram-te á direita meu rapaz.

« Garanto-lhe a veracidade, pois ouvi de pessoa muito capaz. »

Estrada de ferro de Bota fogo a Angra dos Reis.—Lê-se no *Cruzeiro* de 27 do mez passado:

« Consta-nos que amanhã se darão começo aos estudos topographicos da zona que que tem de percorrer a estrada de ferro de Botafogo a Angra dos Reis, de que tem privilegio o distincto engenheiro Dr. Morsing.

A importancia dessas estradas, que se projecta, resulta dos pontos que ella vai percorrer e que os liga a esta côrte, como sejam Copacabana, Gavea, Jacarepaguá, Guaratiba, Santa Cruz, Mangaratiba, Angra dos Reis. e. para o futuro, uma parte importante da provincia de S. Paulo.

Esta estrada será de bitola estreita e os capitães nella empregados terão de auferir grandes vantagens. »

Calculo curioso.—Um *yankee* fez com a maior paciencia o seguinte calculo, que realmente merece ser lido:

Minha mulher falla pelo menos tres horas por dia a razão de 30 paginas in-8º por hora, o que equivale a 90 paginas por dia e a 450 paginas—um bello volume em 5 dias, ou ainda a 73 volumes por anno. Agora considerem os leitores que o feiz *yankee* era casado ha 30 annos, e por isso verão que a sua mulher durante este periodo tem fornecido material para 2,190 volumes.

E' uma mulher preciosa e uma bibliotheca original.

Quanto ao calculo .. explica-o a excentricidade americana.

Cartas de jogar.—Encontrm-se por vezes no commercio cartas de jogar cujo reverso é de côr verde. O Dr. Wallece, experimentado chimico da cidade de Glasgow, conseguiu dosar, em cada uma d'essas cartas a quantidade enorme de 10 centigrammas de acido arsenioso e 6 milligrammas de oxydo de cobre.

A cor verde é devida ao arsenio de cobre formado.

E' conveniente registrar este facto, porque não poucas vezes se encontram jogadores que têm o costume de molhar os dedos com saliva para melhor manejarem as cartas.

Phenomenos humanos.—Lê-se no *Jornal des Voyages*:

« O aquarium de Londres possui os tres homens mais notaveis deste seculo:

O gigante Chany, negociante de chá de Pekin; Brustad, natural da Noruega; e Che-mach, anão chinez o homem menor do mundo.

Chang é o maior gigante d'este seculo; tem 8 pés e 2 pollegadas, medida ingleza, falla 5 linguas. Tem este homem 33 annos e sua circumferencia, tomada ao redor do peito é de 60 pollegadas.

Após vem Brustad, 7 pés de altura, a circumferencia do peito está nas mesmas condições, tem 35 annos.

Che-mach, o anão, diz ter 24 annos; canta uma especie de elegia chinesa, exprime-se com muita facilidade, e não tem senão 25 pollegadas de altura (30 centimetros e meio) e deve ser o menor do mundo inteiro.

Sir Jeffery Hudson, o anão que os leitores de Walter Scott conhecem, media 3 pés e 9 pollegadas. »

Do sul.—Pelo paquete *Rio-Negro*, entrado ante-hontem á tarde dos portos do sul, tivemos datas da provincia visinha até 21 do corrente.

Em Porto-Alegre appareceu á luz da publicidade um novo diario *A Imprensa*, que se dispõe a advogar a causa dos grandes interesses da patria e da humanidade, não se apresentando com côr politica.

Bem vindo seja, e que sua carreira ao fim a que se destina seja veloz.

Agradecemos o n. 1 que nos foi obsequiado.

Varias noticias.—Calcula-se que a fortuna do celebre escriptor Alexandre Dumas Filho passa de 900:000\$, sem contar a sua collecção de objectos artisticos, que vale quasi outro tanto. Este capital é producto dos seus trabalhos litterarios.

Durante os ultimos seis annos, a representação das suas obras, theatro Francez, produziu-lhe 88:000\$000.

×
O governo do Chile impõe ao Perù nos ajustes de paz, o pagamento de duzentos milhões de contos, ficando na posse do districto de Tarapacá, até ser satisfeito. A Bolivia perderá os seus direitos ao territorio de Atacama até Lôa, e este será para o futuro o limite entre Perù e o Chile. O dominio da Bolivia sobre a costa cessará assim definitivamente.

×
Fabricam-se Allemanha pavios de vidro para lampeões, que dão os melhores resultados. O kerosene ou espirito de vinho são conduzidos mais facilmente; o cheiro é menos desagradavel, ha economia de combustivel e menor calor nas lampadas de espirito de vinho. A luz é mais viva e mais tranquilla.

×
O Revd. W Cowell Brown, acaba de obter privilegio por ter inventado um meio simples e pratico de diminuir o numero de afogados.

Consiste esse meio em uma preparação chimica que se colloca sob a dobra do collete e do paletot, cujo peso só augmenta insignificadamente, sem modificar-lhes o aspecto. E' nos dous lados do peito e no alto das costas que se deve applicar a preparação.

Na occasião em que a pessoa cahe n'agua a roupa incha, e torna-se impossivel a submersão; a cabeça não pôde desaparecer sob as ondas. A invenção acaba de ser experimentada nos banhos de Sheffield. Jogou-se n'agua dous pedaços de panno, em cujas dobras se collocára a preparação. O panno inchou instantaneamente e formou uma especie de almofada em miniatura, que boiou sobre a agua.

Um dos homens do estabelecimento envervou depois um trajo contendo a preparação, sendo previamente submettido a um banho de chuva para provar que a intumescção não se produz pelo effeito ordinario de chuva. Comquanto esse homem ficasse completamente molhado, a roupa não mudou de proporções.

Atirou-se depois n'agua, e reapareceu quasi immediatamente á tona com o trajo intumescido.

Tendo entrado em um tanque cuja agua podia eobrir-lhe todo o corpo, não pôde chegar ao fundo e a agua não ultrapassou do queixo; por um esforço violento puiz mergulhar mas voltou immediatamente á tona d'agua.

O inventor assegura que o seu apparelho, que é muito simples, pôde suster qualquer pessoa á tona d'agua indefinidamente. E se por ventura ella perder os sentidos, o apparelho, collocado nas costas e aos lados do peito, formará uma especie de almofada em que essa pessoa poderá encostar a cabeça.

Bem bom,

VARIEDADE

Amelia

II

(Continuação)

Havia passado o primeiro anno de uma vida cheia de paz e felicidade. Se Pedro amava Amelia, esta pagava com juro o seu amor.

Porém, como n'este mundo não ha felicidade completa, vão vêr como o destino mudou a sorte d'este casal.

Um dia Pedro entrou para casa muito agitado, e disse a sua mulher:

— Sabes Amelia, chegou o vapor da côrte com noticias de muita importancia.

— Boas, ou más?

— Infelizmente terriveis para nós!

O tyranno do Paraguay declarou guerra ao Brazil! Aprisionou um vapor nosso que conduzia o presidente Carneiro de Campos para Matto-Grosso, e já uma quadrilha d'esses vandalosi n'vadiu essa provincia, matando, roubando e incendiando sem piedade!

— Jesus!

— Sim, Amelia; os canibaeis nada respeitão... até as innocentes criancinhas são arrancadas dos braços das mãis e suspensas nas pontas de bayonetas!

— Meu Deus, que horror!

— E' horrivel, mas é certo.

Do Rio de Janeiro já embarcárão tres mil homens de tropa de linha nos vapores *Yapoc* e *Cruzeiro do Sul*, e o governo promove a aquisição de voluntarios, offerecendo premios e vantagens a todos que se quizerem alistar.

Amelia conhecendo o genio resolute de seu marido, empallideceu.

— Mas eu, continuou Pedro, não quero nenhuma recompensa, não exijo sacrificios da nação. Sou Brasileiro, e como tal, não posso tornar-me indifferente...

A minha patria reclama o concurso de seus filhos e...

Amelia suffocada em prantos tinha se lançado nos braços de Pedro sem poder proferir uma palavra.

Pedro enxugou tambem a furto uma lagrima, tratou de consolar Amelia, contando assim o que lhe havia acontecido

— Passei pela rua direita, e encontrei ahi povo apinhado. Rompi por entre uma massa compacta de povo, cheguei ao centro de uma reunião popular.

Ahi se achavão diversas autoridades, ao lado das quaes uma linda menina vestida de branco, com uma fita verde a tira-cólo, e coroadada de folhas de Independencia, empunhava a nossa bandeira.

Musica que tocava incessantemente o hymno nacional: os eloquentes e patrioticos discursos que erão pronunciados; os entusiasticos — vivas — que echoavão por todos os lados, fizeram-me esquecer que era marido... só me lembrei que era Brasileiro!

N'esse momento, Amelia, o meu enthusiasmo tocou ao delirio: senti o sangue regorgitar-se nas veias e o coração palpitar pela santa causa da patria.

Dei um passo á frente, beije o estandarte do Brazil, e... alistei-me como voluntario!

— Que fizeste, Pedro?!

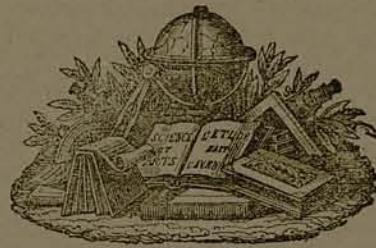
— Perdôa, minha Amelia... fiz o meu dever... o dever de todo o Brasileiro que alimenta no coração do sacrosanto fogo do patriotismo.

— Oh! dize antes que esse foi um sonho, dize que estás louco, porém não me mortifiques assim...

ANNUNCIOS



Pelo eterno repouso d'alma de D. Maria Soares da Silva, fallecida na cidade de Itajahy, uma sua amiga manda celebrar uma missa na igreja de N. S. do Parto, quieta-feira 26 do corrente, ás sete e meia horas da manhã, pelo que roga ás almas caridosas a assistirem a esse acto de religião e caridade. Desterro, 21 de Agosto de 1880.



LIVROS

N'esta typographia se dirá quem tem para vender 43 romances, 10 dramas e seis volumes de versos de bons auctores. Preço modico. Os volumes estão em bom estado.

CARRINHO ESPERANÇA

O abaixo assignado roga a todos os seus freguezes que se surten do carrinho *Esperança* o obsequio de virem saldar seus debitos até o fim deste mez, para o mesmo abaixo firmado poder fazer novo sortimento ao mesmo carrinho.

Desterro, 24 de Agosto de 1880.

Antonio Taranto.

ATTENÇÃO

O negocio de madeiras do Roberto, á rua de João Pinto esquina da rua da Lapa, está muito sortido de linhotes de todo comprimento, pernas de serra de 18, 20, 22, 23, e 25, palmos, taboas de costadinhos, soalho e ferro; de peroba, canellinha, caxeta, caxeta propria para portas de dentro; pranchões, barrotes barrotes e ripas; tijolos, telhas, e cal, de S. Francisco; tudo por preço razoavel.

A FABRICA HYDRAULICA EM S. MIGUEL

tem seu deposito á rua Augusta n. 27, onde recebe encomendas de qualquer quantidade de arroz precisa, para dia determinado.

No mesmo deposito, vende-se

FARELLO SUPERIOR

A 800 RS. O SACCO



Opodeldoc de guaco

E EUCALIPTUS

Para a cura do **Rheumatismo agudo ou chronico, dores nevralgicas, etc.**

Preparado pelo pharmaceutico

EUPHRASIO CUNHA

54 RUA DO PRINCIPE 54
DESTERRO

INJECCÃO SECCATIVA

CURA EM CINCO DIAS SEM DOR

NEM RECOLHIMENTO

Gonorrhéas chronicas ou recedentes, Flôres brancas, etc.

Preparada pelo pharmaceutico

EUPHRASIO CUNHA

PHARMACIA

54 Rua do Principe 54

XAROPE

DE

GUACO E EUCALIPTUS

CURA:

Bronchites, tosses, resfriados, defluxos, constipações, coqueluche, etc.

Toma-se uma colher de duas em duas horas

Preparado pelo pharmaceutico

EUPHRASIO CUNHA

54 Rua do Principe 54

— Coragem, Amelia, é forçoso confessar-te fui o primeiro a registrar meu nome no grande livro dos benemeritos da patria!

Não fui senhor de minhas acções n'esse momento... Se souberes, minha Amelia, o que é o patriotismo, se calculares a força que tem esse sentimento gerado no coração do homem, desculpar-me-hias, se por ventura me possesses julgar ingrato.

Amelia que não podia duvidar do amor que lhe consagrava seu marido, apenas respondeu com acanhamento.

(Continúa)

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Saudação

AO CLUB LUZO-BRAZILEIRO DE ITAJAHY

Salve, ó nova sociedade
Que vens hoje á claridade,
D'Itajahy na cidade!
Tres vezes salve! eia sus!
Do progresso a palma alcança
Um club em q'abraça a dança
O drama, trazendo esp'rança,
Nova chamma e nova luz!

O theatro é bella escola,
E' do povo a grande moda!..
No proscenio a vaga rôla
Do prazer e da instrucção.
Preza o mortal a figura
Ao ver em miniatura
Do universo a immensidão!
A dança, qual a poesia

E a musical melodia,
E'uma vara de magia
Que pôde a pedra abalar!..
Companheira da arte scenica,
E'util, bella, higienica,
E' universal, edenica,
E' dos céos, da terra e mar!..

No salão do immenso espaço,
Ao bater d'egual compasso,
Os globos, ao mesmo passo,
Dançam, com gesto loução
Das virações dos rumores,
Dançam as plantas, as flôres,
As ondas, como os verdouros,
A rosa, qual o botão.

Dançam marrecos no rio,
Das lymphas ao murmúrio,
Nas aguas, dança o navio,
Da machina aos rudes sons.
Qual a setta fugitiva,
Rapida locomotiva,
Do progresso imagem viva,
Dança, também, com wagons.

Dançam gaivotas nos ares,
Dançam tremulos palmares,
Dança no monte o vulcão.
Salta o cerebro e deliza,
O sangue na veia-gyra,
Dançam as cordas da lyra
E as fibras do coração!

Salve, ó nova sociedade
Que vens hoje á claridade,
D'Itajahy na cidade!
Tres vezes salve! eia sus!
Do progresso a palma alcança
Um club em q'abraça a dança
O drama, trazendo esp'rança,
Nova chamma e nova luz!

Desterro, 14 de Agosto de 1880.

W. B.

Typ. Commercial, rua de João Pinto—1880.